



O IMPACTO PSICOSSOCIAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SÍNDROME DOLOROSA PÓS LAMINECTOMIA

Gabriel de Azambuja Beigin¹, Marielza R. Ismael Martins², Alexandre Venâncio³, José Eduardo Nogueira Forni⁴

¹Acadêmico de Medicina - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto-FAMERP

²Professora Doutora, Departamento de Ciências Neurológicas, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto,- FAMERP

³Psicólogo, Hospital de Câncer de Barretos, SP, Brasil

⁴Professor Doutor, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

Justificativa e Objetivo: O desencadeamento e a cronificação da síndrome dolorosa pós- laminectomia (SDPL) deve considerar fatores psicossociais e emocionais, que comprometem a qualidade de vida. Este estudo objetiva identificar os fatores clínicos e psicossociais e avaliar a qualidade de vida de pacientes com síndrome dolorosa pós- laminectomia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, comparativo, de corte transversal e abordagem quantitativa, com amostra de um grupo-teste (I), com diagnóstico de síndrome dolorosa pós- laminectomia (n = 16) e , um grupo-controle (II) submetido a interconsulta na Clínica da Dor (n = 15). Os instrumentos utilizados para avaliar a dor foram a Escala Visual Analógica (EVA) e o dolorímetro de Fisher além de inspeção dos reflexos Aquileu e Patelar e manobras especiais (Sinal de Laségue). Para avaliar a qualidade de vida, foi utilizado questionário genérico Whoqol-bref e os fatores emocionais como ansiedade e depressão, o Inventário Beck de Ansiedade (BAI) e de depressão (BDI). **Resultados:** Na amostra dos dois grupos houve predomínio do sexo feminino, média de idade variando entre 42,3±5,8 anos (grupo I), maioria casados e média de escolaridade de 8,4 ± 3,0 anos. O tempo médio de dor de 0,7±0,3 meses após a cirurgia no grupo I e, quanto ao limiar de dor foi evidenciado valores mais baixos no grupo I porém sem diferença estatisticamente significativa . As dimensões físicas e relações sociais foram as mais comprometidas na Qualidade de Vida, assim como os níveis de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Esses achados mostraram pior dor, Qualidade de Vida, ansiedade e depressão no grupo teste comparado ao controle, sugerindo maior conhecimento de possíveis complicações pós-operatórias buscando não permitir que se estabeleça um padrão anormal de funcionalidade.

Descritores: Dor pós-operatória; Qualidade de vida; Impacto psicossocial

Financiamento: Bolsista PIBIC/CNPq